ANO 22.º — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1942 — N.º 7165

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os ingleses *procuram* envolver as forças de Rommel

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO CAMPO DE BATALHA, 2.—(De McMillan, enviado especial da «United Press»)—Num ataque, efectuado á meia-noite, precedido duma forte barragem de artilharia, em que os canhões britanicos dispararam uma granada por segundo, as fôrças do 8.º Exercito fizeram um corte nas linhas inimigas, eliminando parte do saliente, apontado contra a sua frente.

Uma parte dessas forças avançou em direcção ao Mediterraneo, e outra dirigiu-se para leste, permanecendo o inimigo dentro da «algibeira» assim formada.—(United Press).

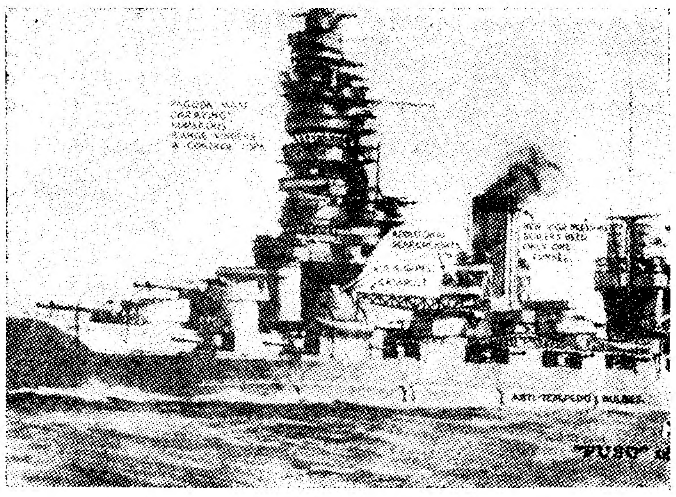
As fôrças aereas aliadas continuam muito activas

CAIRO, 2. — Bombardeiros ingleses e norte-americanos efectuaram um ataque contra Marsa-Matruh, onde provocaram destruições e incendios.

Na estrada costeira, os aviadores

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Já estão a navegar os seis novos navios de linha da armada japonesa



Aspecto do curioso mastro-torre do couraçado japonês «Huso»

A onze meses de guerra, os japoneses travaram já quatro grandes batalhas navais: a das Indias Holandesas, a do Mar de Coral, a de Midway e a das ilhas de Salomão — esta ultima ainda em curso e sem desfecho facilmente previsivel.

Se a sorte dos fuzileiros navais americanos que se batem em Guadalcanar depende essencialmente do dominio do mar, podemos concluir que a frota dos Estados Unidos tem estado á altura da sua missão, se nos lembrarmos de que ha americanos naquela ilha, a pé firme, já lá vão quasi três meses.

Mas, pode preguntar-se: os japoneses já tiveram o embate em massa com a frota americana? Esperam apenas uma oportunidade? Desejam ou não esse embate?

Da Armada niponica conhece-se muito pouco além daqueles navios relativamente antigos e cujas caracteristicas — pelo menos as principais — não podem resistir a alguns anos de reservas e de cautelas.

Seria fastidioso enumerar aqui a lista da frota niponica, tão numerosa ela é, sem poder, a par disso, referir determinadas caracteristicas que nos dariam, além da sensação, por vezes erronea, da quantidade, a verdadeira qualidade do seu material, aquilo que dêsses navios se poderia exigir ou esperar.

DESASTRES SIGNIFICATIVOS

A ansia de perfeição e de valorização do poderio naval custou já alguns desastres aos japoneses. Dois dêles podem relatar-se em breves palavras.

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Prossegue *o avanço aliado* na cordilheira de Owen Stanley

SYDNEY, 2. — O comunicado do Quartel General do sudoeste do Pacifico diz:

«Em Oven Stanley as nossas tropas, continuando o seu avanço, encontram-se agora muito além do Abuari».—(E. T.).

A curta distancia de Kokoda

MELBOURNE, 2. — Na Nova Guiné, as tropas aliadas prosseguem no seu avanço e encontram-se agora num ponto apenas a uns quilometros de Kokoda, que durante o dia de ontem foi intensamente bombardeada pelas forças aereas aliadas.—(U. P.).

Violento ataque aereo a Lae

MELBOURNE, 2.—Lae, importante base japonesa, na Nova Guiné, sofreu o maior bombardeamento aereo aliado de toda a campanha. Afundaram-se dois barcos de carga niponicos e numerosas barcaças.—(U. P.).

Ecos

O professor Miguel de Abreu publicou «O Proteccionismo depois da guerra de 1914-1918 e as Pautas Aduaneiras». Fala dum assunto que conhece como estudioso e como vogal do Conselho Superior tecnico das Alfandegas Coloniais. E' dele a seguinte passagem:

—E' da historia que, depois das guerras, se intensificam os nacionalismos, e ainda desta vez o fenomeno se verificou, mas com mais acuidade, já porque o espirito nacionalista se desenvolveu, no decurso de seculo XIX, foi porque os odios da guerra e as decepções da paz o exarcebaram.

Constata um facto o ilustre professor da Escola Superior Colonial: os povos, quando ameaçados na sua existencia, apelam para o instinto da propria conservação, como faz qualquer ser vivo que quere continuar-se e não diluir-se em fumo vão. D. João de Castro disse, numa das cartas aos seus filhos:

—«O nascimento em todos é igual...».

Precisamente por isso, a nossa existencia torna-se diversa, com o crescimento, afim-de que cada um adquira uma noção mais perfeita da sua personalidade.

■

Escreve-nos o sr. J. Baptista que se queixa amargamente da falta crescente do gaz que não lhe serve nem para o banho nem para a cozinha.

Como remediar tal deficiencia?

No tempo em que estamos, importa não pedir muito.

As Companhias Reunidas reduzem o consumo por necessidade ou por conveniencia?

Esperemos pela resposta que não deve tardar. A paciencia, que noutros tempos era uma virtude elegante e preciosa, para penitentes ricos, torna-se hoje geral e necessaria como o pão que comemos. Quem a não tiver expõe-se ao risco de bradar no deserto como o pregador sem ouvintes.

O DIA DE FINADOS *comemorou-se em Lisboa* com as cerimonias do costume

O coval ficou coberto de flores, e o lar humilde como que se reconstitui, na saudade do ente querido

(Vêr noticia na pag. central)

Ecos

Hoje é o dia em que os mortos renascem nas saudades, nas preces, nas inquietações e nas lagrimas que lhes orvalham as campas. Nunca a morte foi tão poderosa: ceifa a juventude e lança sobre ela uma mortalha anonima.

Quem és tu, soldado que caiste sobre a Terra de Ninguem?...

Rapidamente enterrado, prontamento esquecido. Algures, quando muito, um gesto de fidelidade humilde, de benção ao seu sacrificio.

Passará um dia a charrua sobre a ignorada sepultura e, sem dar por isso, descobrirá a oossada que nela jazia?

Se tal se der, a terra que tudo come e devora juntará a semente e os apagados restos duma vida breve, sem fazer destinção.

Revivem as mortais cinzas sómente nas searas e nos frutos?

E' tudo a consumição da carne?

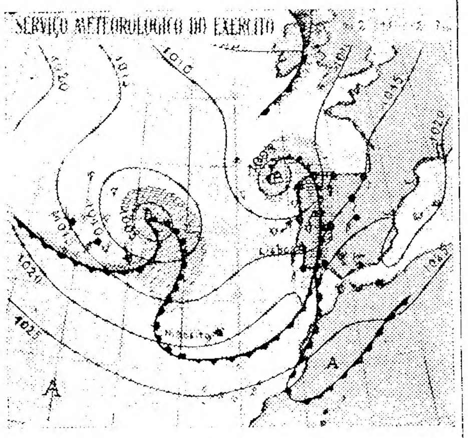
No grão de trigo que germina reaparece, porventura, a alma do soldado desconhecido?

Não, a alma é a chama perene da libertação. Destruido o corpo, salva-se a virtude, o valor, a parte divina do nosso ser. O valente que morreu numa luta feroz contra a materia não se deixa subjugar. Quantos hoje se «avistaram» com os seus mortos—pedaços duma existencia que se gasta, multiplicando-se pelo espirito e pela fé—sentiram que tocaram nalguma cousa que vale ainda mais que os tristes despojos que, no meio do campo, a charrua poz a descoberto...

■

A Casa de Leiria inicia brevemente nova serie de conferencias. O engenheiro Vieira Natividade ocupar-se-á de «Os monges agronomos do Mosteiro de Alcobaça». O nosso camarada Artur Portela discorrerá sobre os encantos da sua terra natal «Leiria».

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação situada ontem junto á costa ocidental da Peninsula, deslocou-se para nordeste. Frente polar em grande actividade no «triangulo» Açores, Madeira, Portugal.

Tempo observado:

Chuva frontal e aguaceiros em quasi toda a peninsula. Precipitações post-frontais nos Açores.

Evolução prevista:

Uma nova perturbação (cujo centro está actualmente a nordeste dos Açores) agravar-se-á sobre a zona de divergencia da circulação geral.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE—Vento SSE e depois SW, muito fresco a forte. Tempestade junto á costa. Chuva. Temperatura estacionaria.

CENTRO E SUL—Vento SW, muito fresco no interior e forte no litoral. Chuva. Temporal junto á costa. Pequena subida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,5; Minima, 14º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19º,4; Minima, 9º,5.*

Mulheres que se agridem

Conceição Maria Antunes, residente na avenida General Roçadas, queixou-se á Policia contra Maria de Jesus, moradora, com ela, na mesma casa, a quem acusa de lhe ter atirado com uma panela de agua a ferver, causando-lhe queimaduras no rosto e num braço.

—Maria da Conceição, residente na rua Damasceno Monteiro, após uma discussão que teve com Maria do Ceu, moradora na mesma casa, foi agredida por esta, no rosto, com um garfo de ferro.

Recebeu tratamento no hospital de S. José.

OS BAIRROS ECONOMICOS

Na Camara Municipal de Lisboa está em estudo, a pedido da Assistencia Social da Legião Portuguesa, que nos bairros economicos da Quinta da Calçada e da Boa Vista tem desenvolvido uma notavel acção social, a construção de mais dois amplos pavilhões, tambem em lusalite, em cada um dos bairros. Trata-se de um importante melhoramento que muito vem beneficiar os populares bairros, visto que os pavilhões se destinam a escola-creche e a instalações de pequenas escolas-oficinas e salões de leitura, diversões e espectaculos.

Crime de morte no Porto

PORTO, 2. — *(Pelo telefone).*—Esta manhã deu-se, na rua Conselheiro Veloso Cruz, uma cena de sangue. Após uma discussão, o montador electrico Antonio Arosa do Vale feriu, mortalmente, no peito o operario electricista Hildebrando Bastos, quando este tentava agredi-lo. O corpo da vitima deu entrada no necroterio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Santa Silvia, viuva.

Lausperene, está na capela de N. Senhora de Saude, ás 10, missa e adoração ao Santissimo.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

10—ARTISTAS—10

Gabino Ferreira

Hoje, até de madrugada, é noite do melhor fado e canções de Coimbra; cooperam nesta *inesquecivel* noite, MARIA DO CARMO TORRES, MARCIA CONDESSA, NATIVIDADE CORREIA, ELISABETH TAVARES, XAVIER PINTO (rouxinol do Minho), JOSÉ DE CASTRO, JOAQUIM GERALDES e GABINO FERREIRA. Guitarradas pelos distintos *artistas* JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS. Recomenda-se a noite de hoje, tambem, aos filhos da invicta cidade do PORTO. ENTRADA, 1$50.

Os novos navios de linha da armada japonesa

(Continuação da 1.ª pagina)

Ha poucos anos, os tecnicos niponicos sonharam com um cruzador de 10.000 toneladas que pudesse aguentar 12 canhões de 200 mm., dispostos em quatro torres triplas. Nas provas de tiro verificou-se que o navio não poderia suportar aquele armamento sem graves riscos e sem prejudicar fortemente a sua eficiencia militar. Foi preciso reduzir o numero de bocas de fogo e rever toda uma serie de unidades erradamente delineada.

Em outra ocasião, um contratorpeiro, sobrecarregado com oito canhões em quatro reparos binarios, voltou-se quando, nas provas de mar, o leme foi todo trancado a um bordo. Perderam-se então muitas vidas e aquele tipo de navio, demasiadamente audacioso, teve de ser abandonado.

Mas, a par dêstes desastres, a Armada niponica tem, no campo da concepção e da execução de novas unidades, triunfos que esta luta poderá talvez revelar e consagrar na prova prática da guerra.

As construções iniciadas nos ultimos quatro anos permanecem, práticamente, secretas. O estudo dos adidos navais e a acção da espionagem não parece terem conseguido perfurar a barreira impenetravel que nos ultimos tempos rodeou a industria japonesa de construção naval.

OS NAVIOS MISTERIOSOS

Quais os novos navios japoneses ignorados do mundo?

Podemos dividi-los em duas categorias: navios cuja existencia se conhece mas cujas caracteristicas e valor se ignoram quasi totalmente e navios de cuja existencia nada se sabe.

Nos primeiros estão incluidos os novos super-couraçados de 43.000 toneladas (quatro unidades, todas elas já em serviço), que os tecnicos europeus admitem ver armados com canhões de 457 mm. Tudo quanto se sabe dêstes gigantescos navios é que foram construidos: um em Yokosuka, outro em Kuré e dois em Sasebo.

Além dêstes navios, sabe-se que estão igualmente em serviço dois cruzadores de batalha de uma classe especial: 16.000 toneladas de deslocamento: 32 nós de velocidade maxima, ao que se crê; e armamento principal constituido por seis canhões de 305 milimetros.

Um dêstes navios chama-se «Kazekuru». O nome do outro ignora-se.

Podemos, portanto, acrescentar, aos 10 couraçados japoneses relativamente bem conhecidos, seis novas unidades de linha que parece não terem ainda entrado em contacto com os navios americanos, mas de cuja existencia já não é possivel duvidar nêste momento.

Se exceptuarmos o «Haruna»—unico couraçado japonês comprovadamente perdido, até ao começo das operações nas Salomão — podemos concluir que o almirante Yamamoto se lançou naquilo a que os proprios niponicos chamam a batalha do Pacifico Sul, com um potencial, em acção ou em reserva, constituido por quinze navios de linha.

Não é de admirar, desta maneira, que os americanos ainda não tenham tido descanso desde que puseram pé em Guadalcanar e que os desembarques niponicos se tenham sucedido naquelas paragens, do futuro ainda muito confuso.

Se os americanos, porém, a-pesar da sua grande dispersão de navios de linha (escolta a comboios para a Inglaterra e para a Russia, para quasi toda a Africa e para as proprias ilhas de Salomão, além da presença no Mediterraneo) acabarem por se fixar definitivamente naquelas ilhas, poderá afirmar-se que a sua Armada deu o primeiro passo decisivo para o dominio efectivo do Pacifico.

A verificar-se este facto, depois do rude golpe de Pearl Harbour e das pesadas perdas sofridas ulteriormente em porta-aviões e em cruzadores, caberá á Armada norte-americana, com muito alto significado militar e moral, a primeira grande vitoria naval do Extremo Oriente.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Um brinde

que serve

para

Brindar

oferece

a

CONFEITARIA AUREA

RUA DO OURO, 264

ao comprador de cada garrafa

do VELHO PORTO

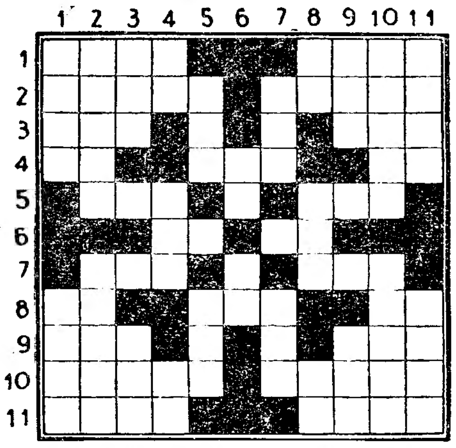
Niepoort

1842 1942

Em comemoração do seu primeiro centenário.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 17



HORIZONTAIS—*1—Suprimi. Grande bocado. 2—Mentira. Quimico sueco inventor da dinamite, que fundou um valioso premio em favor das obras literarias, cientificas e filantropicas. 3—Letra grega. Ensejo. 4—Preposição. Prende. Aspecto. 5—Pequeno ferimento nas crianças. Ministrar. 6—Pêlo de certos animais. Quarta corda do violoncelo. 7—Jogo de cartas. Porção restrita e definida do oceano. 8—Nota de musica. Poeiras. Artigo (pl.). 9—Rei de Judá que venceu os Madianitas. Actuei. 10—Mania. Ramificação. 11—Cantiga. Sacerdote budista.*

VERTICAIS—*1—Arroz em casca. Cidade da Arabia antiga. 2—Em má hora!. Subtrair fraudulentamente. 3—Navio antigo. Além. 4—Andar. Gavinha. Entrega. 5—Unidade das medidas de capacidade para solidos, em Damão. Caritativa. 6—Pronome pessoal. Unico. 7—Escalvada. Realidade. 8—Laço. Privilegio. Outra coisa. 9—Falda. Governanta. 10—Celebre general romano que conquistou a Galia. Suplicam. 11—Aroma. Ditador romano, vencedor de Mitridates.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16

■	■	T	A	P	I	O	C	A	■	■
■	■	O	R	O	■	B	A	R	■	■
E	S	C	O	R	R	E	I	T	O	S
S	A	O	■	C	I	D	■	E	C	O
T	O	S	S	E	■	E	S	S	A	S
O	■	■	A	L	■	C	O	■	■	S
R	■	■	I	A	■	I	R	■	■	E
V	I	A	■	N	O	A	■	G	A	G
A	N	I	T	A	■	S	A	I	R	A
■	■	A	O	■	L	■	I	R	■	■
■	■	S	A	R	A	S	S	E	■	■

Para **Tapetes** e **Carpetes**

Ha em Lisboa uma casa especializada: Quintão. Rua Ivens, 32 — Telef. 26064.

Henrique José Monteiro de Mendonça

FALECEU

R. I. P.

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus consocios e amigos o falecimento do seu querido colega Ex.mo Senhor Henrique José Monteiro de Mendonça e que o seu funeral se realiza no dia 3 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da rua Marquês da Fronteira, 20, para o cemiterio dos Prazeres.

Henrique José Monteiro de Mendonça

FALECEU

R. I. P.

OS EMPREGADOS DA COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu querido Director Ex.mo Senhor Henrique José Monteiro de Mendonça e que o seu funeral se realiza no dia 3 do corrente, pelas 15 horas, da rua Marquês da Fronteira, n.º 20, para o cemiterio dos Prazeres.

«A BATALHA DO PETROLEO»

livro sensacional do jornalista Belo Redondo que continua a alcançar grande exito

Os problemas do petroleo relacionados com esta guerra estão admiravelmente tratados no sensacional livro do jornalista Belo Redondo «A batalha do petroleo», cuja primeira edição está a caminho de se esgotar.

Ainda não se vislumbra o fim desta conflagração e já Belo Redondo, fundado em opiniões de geologos categorizados, agita um problema grave: haverá uma terceira Grande Guerra?

O petroleo é a base da nossa civilização, não apenas como iluminante, carburante e lubrificante, mas como fonte de numerosos produtos indispensaveis á vida humana. Se os jazigos desaparecessem e os poços secassem, a Humanidade conheceria uma catástrofe sem par. E não seria de estranhar que o poder dos paises mais fortes se fizesse valer sobre os direitos dos mais fracos. E' essa hipotese de uma terceira Grande Guerra, fundada na falta de petroleo e na paralisação das maquinas, um dos problemas que Belo Redondo estuda no seu livro sensacional, á venda em todo o país.

Preço: 12$50. Mapas e gravuras de grande interesse. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

HISTORIA DA GUERRA

Um enorme sucesso editorial. Esgotadas as edições feitas para o Imperio Português vai proceder-se a nova reimpressão para o Brasil

E' o unico trabalho que até agora apareceu escrito em lingua portuguesa. Colaborada pelos melhores valores no assunto é superiormente dirigida pelo brilhante cronista e jornalista Carlos Ferrão. De apresentação impecavel, é enriquecida por um valioso documentario fotografico, em grande parte inedito. Contém ainda varios «hors-textes» em heliogravura e em tricromia.

A obra que manterá presente através de muitos anos e gerações, a maior guerra de todos os tempos

Ocasião excepcional para aqueles que não puderam obter a tempo a sua assinatura o fazerem agora

ASSINA-SE EM TODAS AS LIVRARIAS DO IMPERIO. Pedidos directos á *Editorial Seculo* Rua do Seculo, 63

Cada fasciculo 10$00. 12 fasciculos 100$00

Pagamento adiantado

A MELHOR DE TODAS

AVENIDA Telefone: 2 7273

BELEZAS DE HORTALIÇA

SEMPRE 2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45

UMA REVISTA MODELO

APOLO Telef. 28643 **DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.**

A comedia das 1.000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

Teatros e Cinemas

Um empresario curioso

Um comerciante muito rico, das ilhas, resolveu um dia fazer-se empresario, a-pesar de nada perceber de teatro.

Uma tarde, foi vêr um ensaio duma opereta que era cantada pela companhia da Magda Arlinda. A meio do primeiro acto, uma artista que só entrava no segundo veio sentar-se na platea. O nosso homem olhou-a de soslaio e, dando mostras de impaciencia, acabou por se levantar, ir ao recinto da orquestra e preguntar ao maestro Ruy Borges, que era o regente:

—Olha lá... Aquela senhora não entra?

—Só no segundo acto.

—Só no segundo acto?... Ora aqui está uma coisa que não percebo... Por que é que ela entra menos e ganha mais?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1828, em Lisboa, o actor Isidoro (Isidoro Sabino Pereira), que tambem escreveu para o teatro; em 1848, a actriz Sofia de Oliveira, em 1857, em Lisboa, o actor e empresario Hipolito Costa; em 1885, em Valladolid (Espanha) o maestro-compositor Rafael Gomez (Rafael Gomez Martinez), autor do celebre «passo-doble» «Alma Andaluza», cantado por todas as coupletistas e que correu mundo.

—Faleceram: em 1896, no Rio de Janeiro, o aderecista Domingos Costa, que foi para o Brasil em 1858; em 1906, o actor Firmino Santos; em 1907, e não ontem como se disse, o maestro Rio de Carvalho.

—Representou-se: em 1918, no Gimnasio, a comedia em 1 acto «Pai Adão» original de Artur de Matos, que assinava com o pseudonimo de «Xico Brás».

Coliseu do Porto

No Coliseu do Porto estreou-se na ultima sexta-feira, com um exito assinalavel, a companhia que durante a época de verão trabalhou no teatro da Trindade e da qual fazem parte os gloriosos artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha. Representou-se «A Rival», de Kistemaeckers, que está há quatro noites em cena, com receitas nunca atingidas no genero de declamação naquela casa de espectaculos.

Segue-se no cartaz «O Instinto», do mesmo autor, que foi outro grande exito desta época em Lisboa, e na qual o grande actor Alves da Cunha tem, ao lado da insigne actriz Palmira Bastos, um dos papeis mais extraordinarios da sua carreira.

O publico do Porto tem, deste modo, ensejo de admirar, na sua mais vasta e mais bela casa de espectaculos, o mais brilhante conjunto de declamação dos ultimos tempos e as peças que maior exito alcançaram em Lisboa durante a época de verão.

ATRAS DO REPOSTEIRO

O actor Estevão Amarante não reaparece no Avenida, como se disse na revista «Belezas de Hortaliça», mas sim num novo original.

—O actor Antonio Vilas, que ultimamente se tem evidenciado no cinema, indigita-se para um dos principais papeis duma peça a representar brevemente num dos nossos teatros de genero musicado.

—Vão prosseguir na sua «tournée» os artistas Ercilia Costa, Alvaro Barradas, Casimiro Visitas, Casimiro Ramos e Fernando Reis.

—Depois de ter estado algum tempo numa das casas de saude de Lisboa, regressou á sua residencia, livre de perigo, a actriz Elisa Carreira.

—Realiza-se hoje, no Coliseu, mais uma recita da moda com a fantasia de grande espectaculo «O Mundo em marcha».

—Foi dissolvida a sociedade artistica dirigida pelo actor Alves da Costa e da qual fazia parte a actriz Brunilde Judice. Este agrupamento montou nove peças quasi todas originais.

—O actor João Villaret canta novos e engraçadissimos «couplets» na «Cançoneta Francesa», da revista «Belezas de Hortaliça», em cena no Avenida.

—A revista «A Marcha de Lisboa» faz parte do repertorio da companhia organizada pelo actor Manuel Santos Carvalho, que parte este mês para a provincia.

—A primeira represenação do novo original de Manuel Fragoso «Ha horas felizes», em ensaios, no Variedades, está marcada para a proxima sexta-feira.

—Dependem exclusivamente da escolha definitiva do local os ultimos estudos da planta da nova casa de espectaculos a construir em Coimbra.

IMAGEM DO DIA

O IDOLO estreia-se esta noite no TIVOLI. E' o mais recente exito mundial, realizado com mão de mestre por SAN WOOD (o inolvidavel autor de tantas obras-primas) e interpretado por um actor glorioso: GARY COOPER.

Temos a certeza de que o exito alcançado por O IDOLO em todos os cinemas do mundo se repetirá em Lisboa, em virtude da riqueza humana da sua historia, da maneira como nos é contada e do brilho inexcedivel, grandioso mesmo, da sua realização.

Preparem-se para assistir esta noite no TIVOLI á historia de Lon Gebrig, o desportista que habituado aos combates gigantescos dos campos dos jogos, acaba, na flor da juventude e no auge da gloria, por encarar a Imagem da Morte com simplicidade a sorrir, sem temor no coração...

Reunem-se hoje, no Coliseu, milhares de pessoas de bom gosto para ver «O Mundo em marcha»

As distintas familias da nossa sociedade elegante têm hoje o seu ponto de reunião no Coliseu, onde se representa, em espectaculo da moda, a colossal fantasia «O Mundo em marcha». Vai ser uma noite de alegria e deslumbramento. Entre os numeros de maior encanto figura a cena maravilhosa de Romeu e Julieta, cantada e interpretada com arrebatadora expressão pelos grandes cantores: Mina Braga e Guilherme Kjolner. Na gravura vemos Guilherme Kjolner, o nosso primeiro tenor, cantando a Serenata do Amor *deste inesquecivel quadro. Espectaculo inteiro, todas as noites, a preços como nunca.*

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».

APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Perdi o meu marido».

COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«Aconteceu em Changai».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
TRINDADE—«Os tambores de Fu-Manchu».
CAPITOLIO—«Precisa-se de um filho».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
CENTRAL—«Vagabundo do amor».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«Os que não regressaram».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
SALÃO IDEAL

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Sorpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcáçovas), D. Ana Isabel de Melo Lobo da Silveira de Novais e Ataide, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Raquel Jardim.

NASCIMENTOS

Assistida pelo cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão), teve na Casa de Saude das Amoreiras, o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Helena Vergani dos Santos Andrade, esposa do sr. Diamantino dos Santos Andrade, chefe da recepção do Estoril Palacio Hotel. Mãe e filha estão de perfeita saude.

Retiro dos Marialvas

Empresa **José Miguel**

Rua da Barroca, 122-126—Tel. 2 5676

Sob a gerencia do consagrado cantador *Julio Proença.*

José Pereira

Hoje: *Noemia Cristina, Alice Magina, Manuel Calixto, José Pereira, Jaime Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.* Entrada 1$50.

4.ª feira—*Alfredo Marceneiro.* Impecavel serviço de *restaurante e bar. Rigorosa selecção.* A titulo de experiencia façam uma visita a este confortavel salão a-fim de apreciarem a sua selecta frequencia.

OLIMPIA

SOIRÉE ás 8,45

FILMES ALBUQUERQUE, L.DA

Apresenta as **ESTREIAS**

O RAPAZ DA RUA

Filme excelente que foca a vida agitada dos bairros sombrios de Nova York. Genial criação de

JACKIE COOPER

ANDY NOS BOSQUES

Alegre comedia, com **Andy Clyde**

A GUERRA AO ALCANCE DOS NOSSOS OLHOS

MATINÉE TODOS OS DIAS

MARIA VITORIA Telefone 2 2476

2 sessões — A's 20,30 e 22,45

com a revista das gargalhadas

VOZ DO POVO

Hoje, Ultima noite e despedida do célebre trio vocal **Irmãs Arveu**

VARIEDADES

Hoje, ás 21 e ás 23 horas

A engraçadissima comedia

PERDI O MEU MARIDO

Com **Maria Matos, Maria Helena, Erico Braga e Raul de Carvalho,** nos principais papeis

Ainda esta semana estrela do original português **«HA HORAS FELIZES».**

CIDALIA

Apresenta a partir do dia 5 os seus modelos de chapeus nas novas instalações

R. JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 43-1.º ESQ.

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — **O medico e o monstro** —Dr. Jekill & Mr. Hyde— Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — ESTREIA **O IDOLO** The Pride of the Yankees Direcção de San Wood com Gary Cooper e Teeza Wright

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 2.ª semana **A Carta** THE LETTER segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Aconteceu em Xangai** Direcção de Josef v. Sternberg com Walter Huston, Victor Mature e Gene Tierney

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª semana **SALVO DA MORTE** Direcção de Ben Hecht com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — 7.ª semana **ALA-ARRIBA** Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telefone 2 7493 — Salão ás 21 **PRECISA-SE DUM FILHO** com Victor we Laglen **PORQUE BATES CORAÇÃO?**

CENTRAL 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 **VAGABUNDO DO AMOR** O castigo do ceu

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Nada de novo no Alcazar** **Rafles, o gatuno elegante**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **Os que não regressaram** **Isso a que chamam amor**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Nada de novo no Alcazar** **Rafles, o gatuno elegante**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Nick Carter no Panamá** com Walter Pidgéon

O PRETO NO BRANCO

Os temperamentos

As opiniões das pessoas dependem muito do seu temperamento. As opiniões e os gostos. O temperamento domina desde a adopção dum sistema filosofico, duma doutrina qualquer, duma confissão religiosa, até á escolha das côres das gravatas e dos tecidos. Um bradicardico—*chama-se assim a um sujeito cujo coração bate* au ralenti—*não adoptará nunca as mesmas ideias, não escolherá nunca as mesmas côres de vestuaria, não gostará nunca do mesmo tipo de mulher do que um homem normal. As concepções filosóficas dum sanguineo são necessariamente diversas das que possa ter um linfatico. Ha homens Apolineos e homens Dionisiacos. Uns desejariam que o mundo obedecesse todo a uma bela ordenação elegante, clara, sobria como a dum templo grego e estavel, permanente, eterna, como a do Himalaia. Outros, não. A vida para estes deverá assemelhar-se a uma chama, a um turbilhão, a uma erupção vulcanica. O ideal dos primeiros é a imobilidade, o dos segundos é o movimento. E tudo isto depende, quanto a mim, da arrumação interna das visceras de cada um, do funcionamento particular das suas glandulas, do facto de terem ou não terem pedra no figado. Se a historia nos pudesse dizer coisas sobre a fisiologia e as doenças dos filosofos da antiguidade, nós teriamos explicada a filosofia de Parmenides e o eterno mobilismo de Heraclito d'Efeso. Para o primeiro o Universo era uma esfera imovel, para o segundo nada estava quieto, tudo se escoava incessantemente. Desconfio que seria o caso dum ser mandrião, dado á* boa-paz, *e o outro dever ser um* espalha-brasas, *daqueles de quem se diz que têm* bicho carpinteiro *metido no corpo.*

Conheci em tempo na minha aldeia um rapaz duma certa cultura, que frequentara o liceu, que tocava «cavaquinho», cantava o fado á guitarra. Era um «excelente copo» e um parceiro divertido.

Dava pelo nome helenico de Epaminondas, partida que lhe tinham feito ao baptizá-lo, acrescentado do vulgarissimo apelido de Saraiva. Sem contar que era muito magro, muito feio e usava oculos com todas as dioptrias. *Pois, Epaminondas ou Saraiva nunca consentiu em entrar num automovel e só, á força, o trouxeram a Lisboa de comboio. Eu dizia-lhe, indignado:*

—O' Saraiva, você que não é estupido, porque é essa teima de não andar de automovel e de comboio?

Epaminondas respondia-me:

—Olhe, menino, o heroi de quem tenho o nome andou sempre a pé e venceu os persas. Vasco da Gama tambem não andava de automovel e descobriu a India. Os nossos pais andavam de burro!...

Ria-se da graça propria, com um jeito muito seu, de atirar a cabeleira para trás, desdenhosamente, e de mostrar o branco dos olhos, através das lentes grossissimas dos oculos. E, acompanhando-se ao «cavaquinho», cantava a sua «peça de resistencia», que se chamava o «Sarilho-Bandilho»—e não havia arrancar-lhe uma justificação.

Só percebi as razões quando, o medico, o dr. Barradas, me explicou:

—Não vê, você, que o Epaminondas enjôa de automovel e de comboio. E' um simpaticotonico.

—E' o quê?—indaguei eu.

E o medico respondeu-me, evasivo:

—Levava muito tempo a explicar... Questão de temperamento.

E era. Não havia razões, motivos, nada! Era um simpaticotonico! *Como em toda a gente, no Saraiva, o temperamento explicava tudo—as convicções, os gostos e a escolha dos meios de transporte.*

RAMADA CURTO

Foi publicado um decreto

que sujeita ao fôro

e ao julgamento militar

o pessoal das empresas de serviços publicos

Na folha oficial foi hoje publicado, pela Presidencia do Conselho, o seguinte decreto-lei:

«Artigo 1.º—A partir da publicação dêste decreto-lei e sempre que haja necessidade de assegurar o funcionamento dum serviço publico concedido, pode o Govêrno considerar sujeito ao fôro militar e ás disposições do Regulamento de Disciplina Militar, na parte aplicavel ao pessoal da empresa concessionaria.

Art. 2.º — O pessoal sujeito ás disposições do artigo anterior fica subordinado ao Governo Militar de Lisboa ou aos comandos da Região Militar para efeito da aplicação do Regulamento de Disciplina Militar e do Codigo de Justiça Militar, os quais lhe são aplicaveis tanto por faltas cometidas no serviço especial, como por infracções disciplinares.

Art. 3.º — O pessoal que, depois de afixada a ordem do Govêrno prevista no artigo 1.º abandoar o serviço que lhe estiver incumbido, ou que estando ausente do serviço não se apresentar, comete o crime de deserção nos prazos fixados para o tempo de guerra.

Art. 4.º—A competencia atribuida ao Govêrno nêste decreto-lei será exercida pelo ministro da Guerra e pelo ministro da pasta por onde correr o serviço publico concedido».

Henrique Monteiro de Mendonça

Faleceu hoje este ilustre colonialista

Henrique Monteiro de Mendonça

No seu palacete da rua Marquês de Fronteira, 20, faleceu esta manhã o ilustre colonialista sr. Henrique José Monteiro de Mendonça, presidente da direcção da Cruz Vermelha Portuguesa.

O extinto, que contava 78 anos, dedicou grande parte da sua vida á administração da roça «Boa Entrada», em S. Tomé, modelar pelo acerto da exploração e pela humanidade que Henrique Monteiro de Mendonça imprimiu ao tratamento dos indigenas, regulado por uma exemplar carta sua ali afixada como norma a cumprir pelos seus representantes. Os dormitorios, as cantinas e as enfermarias da roça «Boa Entrada», são dos melhores daquela ilha e mereceram elogios de todos os que acompanharam o sr. Presidente da Republica e o sr. ministro das Colonias nas duas viagens presidenciais.

A obra humanitaria de Henrique Monteiro de Mendonça continua na metropole, fundando em Lisboa a primeira cantina-escolar, e sendo um dos fundadores da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e fazendo parte da direcção de varias instituições de beneficencia, como o Orfanato de Santa Isabel. Socio fundador da Cruz Vermelha Portuguesa em 1913, foi eleito no ano seguinte seu presidente, cargo que ainda ocupava, acompanhando com grande interesse e inteligencia a acção da benemerita sociedade, mormente nas emergencias do actual conflito mundial, cuidando da assistencia dos prisioneiros dos varios países de forma a merecer o mais profundo agradecimento da Cruz Vermelha Central, como ha dias nos disse o seu secretario-geral, de passagem por Lisboa.

Presidiu tambem á Sociedade de Geografia e á Associação Comercial de Lisboa, ao Centro Colonial e ao Grupo de Amigos do Museu de Arte Antiga, e fez parte dos conselhos de administração de varias companhias, algumas das quais como presidente, como a Companhia da Ilha do Principe, dos Diamantes de Angola, Banco Nacional Ultramarino, Banco Burnay, Companhia Nacional de Navegação etc.

Possuia varias condecorações, como as da Ordem de Benemerencia, o grande oficialato da Ordem de Cristo, de N.ª S.ª da Conceição e do Merito Agricola e Industrial.

Era casado com a sr.ª D. Carolina Pinto de Mendonça e deixa três filhos: o sr. dr. João Monteiro de Mendonça, 1.º secretario do Protocolo do Estado; Alfredo Pinto Monteiro de Mendonça e D. Maria Luiza Pinto de Mendonça.

A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Dia de finados

Dia de finados. As almas abriram o sacrario das saudades e materializaram-nas em flores. Crisantemos, dálias, margaridas—algumas rosas.

A romagem aos cemiterios—principiara ontem, sob a chuva. Hoje foi o dia consagrado. O sol abriu e tornou-se proficuo ás almas piedosas. As mulheres—escrinio das saudades—deram, como todos os anos, a nota predominante dos cemiterios. Uma verdadeira multidão deu aos cemiterios da cidade, sobretudo Alto de S. João e Prazeres, um aspecto de romaria. Nem a dificuldade de transportes, com a carencia de taxis, impediu uma concorrencia de fieis dos mortos queridos, maior do que a do ano passado.

O dia de finados—é uma das tradições espirituais nos portugueses. Ainda que a saudade seja de todos os dias—ela tem o seu dia santo.

Com sacrificio—quantas pessoas sairam dos seus lares para se ajoelharem sobre a terra lamacenta e comporem um jazigo de familia sob a unção de uma lagrima!

Ditosos aqueles que ainda têm onde ajoelhar, e sabem qual é o chão sagrado onde repousa um pedaço do seu coração.

* * *

A Camara Municipal associou-se á solenidade piedosa do dia. Prestou homenagem á memoria dos mortos da Cidade—e áqueles, anonimos, que a-final a representam ha seculos.

Pelas 11 horas chegou aos Prazeres o engenheiro sr. Jaime Pereira, director dos serviços de salubridade, representando o sr. dr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara, que se fazia acompanhar pelos srs. dr. Chaves Ferreira e Tomaz Mota, respectivamente chefes da repartição e da secção dos serviços dos cemiterios, os quais foram recebidos pelo administrador.

Colocaram flores sobre as campas dos sapadores bombeiros, no talhão respectivo. Tambem ali estiveram os capitães Joaquim Gomes Marques e Ribeiro Viana, respectivamente comandante e segundo comandante do B. S. B. Iguais cerimonias se efectuaram nos cemiterios do Alto de S. João, Lumiar, Bemfica, Ajuda e Olivais.

Nas capelas celebraram-se missas, que tiveram desusada concorrencia de fieis, as do cemiterio do Alto de S. João celebradas pelos revs. Rafael, prior da paroquial da Penha, e Lopes, capelão da Ermida do Resgate.

O talhão e a cripta dos combatentes da Grande Guerra foram tambem visitados pelo representante do sr. presidente da Camara.

Porque a vala comum acabou—essa cerimonia da visita á «campa de toda a gente» foi suprimida. Foi sob o altar da Cruz que se simbolizou a consagração dos mortos anonimos.

De novo a Turquia

A Turquia acaba de celebrar, na paz, o decimo nono aniversario da sua ressurreição e do inicio da era Kemalista. Esse facto representa um esforço de vontade dos mais notaveis que o espectaculo da guerra actual nos tem oferecido. Rodeada de beligerantes, a nação turca consegue manter a sua neutralidade. As sugestões e as pressões de que tem sido objecto, no decurso agitado destes três anos, constituirão, quando forem reveladas em todos os seus pormenores, um capitulo essencial para a compreensão dos acontecimentos a que temos ultimamente assistido.

A memoia de Kemal Ataturk continua a ser a base sobre que assenta a obra dos seus sucessores. Estes procuram inspirar-se nos exemplos e nas lições do chefe da revolução nacional, através das dificuldades e das contingencias do tempo. O heroi da independencia é o protector tutelar e vigilante que acompanha, do tumulo, a sobrevivencia da propria obra.

No dia 29 de outubro o presidente Inonu, que foi o dilecto companheiro de armas de Kemal, recebeu os telegramas calorosos de felicitações que, protocolarmente, lhe enviaram os chefes das nações em guerra. Isso não impede que a vigilancia, sem hesitações e sem descanso, continue a ser a regra de conduta que impôs ao seu povo.

A NEUTRALIDADE TURCA

O presidente Inonu falou na sessão inaugural da Assembleia Nacional. E como de costume, tambem, proferiu um discurso em que fez, para elucidação dos seus compatriotas, uma rescenha dos acontecimentos mais importantes ocorridos dentro e fora da fronteira do seu pais, esforçando-se por definir, mais uma vez, com exactidão, a posição da Turquia no tabuleiro complicado das competições internacionais.

Do relato telegrafico divulgado entre nós, é licito concluir que a Turquia continua fiel ao principio da neutralidade activa definido pelo chefe do seu governo quando assumiu este alto cargo. E' essa a sua posição oficial e dela não deseja afastar-se. Mas sopra á sua volta o vendaval do desatino, segundo as expressões que empregou, o presidente Inonu, semeando entre as suas forças a perturbação. Esta alusão transparente ás influencias que se degladiam em Ankara traduz, simultaneamente, um apêlo á unidade da nação sem a qual todos os esforços até agora feitos resultariam estereis.

DEFININDO UMA ATITUDE

O presidente da Turquia entende que a politica baseada na tentativa de dominação mundial por um unico Estado está votada ao malôgro total. E pensa que a existencia e a independencia de todos os povos, dos grandes como dos pequenos, continuará a ser a regra da vida internacional. Esta convicção implica uma atitude moral e uma orientação politica que levam a nação turca a tomar definitivamente posição no conflito de ideias e de principios que agita o mundo.

As batalhas do Caucaso e do Egipto têm em Ankara uma repercussão profunda. A proximidade relativa dos locais onde elas se desenrolam, a importancia dos efectivos militares e dos elementos politicos postos em jogo, a multiplicidade e a variedade das interpretações que a marcha dos acontecimentos suscita, são outros tantos factores que fazem da capital turca, simultaneamente, um posto de observação privilegiado e um centro ciclonico ameaçador.

Que os exercitos do Reich cheguem a Alexandria ou se instalem em Estalinegrado, que os ingleses ganhem a batalha de Africa ou os russos iniciem a companha de inverno em condições favoraveis, e o sinal das probabilidades que os beligerantes detêm, será içado em Ankara. O presidente Inonu prevê um ano agitado de combates para 1943. E afirma que o seu pais se encontra mais perto da guerra do que nunca. O facto de ele proprio ter feito uma alusão, embora discreta, á existencia de dissenções internas leva-nos a aguardar a publicação integral do seu discurso para se compreender exactamente o que ele anunciou aos turcos e ao mundo.—C. F.

Onze mil cães

têm de ser vacinados

em Lisboa

A defesa contra a raiva. «Top», o primeiro cão que hoje deu entrada no posto camarario

Começou hoje, em quatro postos da Camara Municipal, a vacinação dos cães existentes em Lisboa, que tenham atingido já os quatro meses. Este caso não interessa, apenas, os possuidores de *lulus*, de pêlo branco, *griffons* de luxo, *chow-chows* de preço, ou de mera estimação, molossos da serra da Estrela, ou lebreus de Castro Laboreiro; interessa, tambem, os que não tendo cães possam ser mordidos por eles, embora tenha de se dizer, em abono da verdade, que os citadinos são tão educados, como inofensivos.

Sabe o leitor quantos cães existem em Lisboa? Numa época de estatisticas é bom revelar o numero. Nada menos de onze mil de todas as raças, feitios e, digamos, situações sociais. A vacinação, que é obrigatoria, realiza-se na calçada da Boa Hora, ás terças-feiras; na rua de Marvila, 59, ás quintas; na rua do Arco do Cego, 54, ás segundas, quartas, sextas e sabados, e na avenida 24 de julho, todos os dias, excepto aos sabados e domingos. A Camara fornece, gratuitamente, o virus antirabico. O primeiro cão hoje a ser vacinado, no posto da avenida 24 de julho, foi um perdigueiro, que dá pelo nome de «Top». O sr. dr. Cabral, depois do animal ter sido colocado na «marquesa», pelos enfermeiros, de avental de couro, aplicou-lhe, rapidamente, a injecção. O «Top», ao que parece, julgou tratar-se da ferroada dum moscardo. Saiu pelo seu pé, e foi com o dono tirar a licença, que não se passa sem o atestado de vacina. Todos os animais têm de se apresentar com açamo. Por não estar nas condições, um «fox-terrier», do ministro da Suecia, o «Zizi», voltará amanhã ao veterinario.

UM ALVITRE Á CARRIS

Vamos ter menos taxis no mês que começa amanhã, porque foram determinadas novas restrições no consumo de gasolina, como já se noticiou.

Esse facto vai acarretar maior afluencia de publico nos «electricos», os quais andam já repletos até aos estribos, sem bastarem, a-pesar desse excesso de lotação, para as necessidades do publico.

Na capital do Norte, o problema está resolvido em parte com a autorização para os passageiros viajarem tambem, de pé, no corredor central dos carros fechados, o que aumenta a lotação dos mesmos em cêrca de mais dez lugares, nos carros pequenos, e quinze nos maiores.

Não se poderia seguir em Lisboa o exemplo do Porto? Esse regime é incomodo para os passageiros e para o condutor, especialmente no serviço da cobrança de bilhetes, mas se estamos em periodo de dificuldades porque não suportar mais essa contrariedade a par de tantas outras que a guerra e as suas consequencias nos têm trazido?

PARA ONDE VÃO
os navios-tanques afundados?

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», publica um interessante artigo, ilustrado com duas gravuras, intitulado «Para onde vão os navios-tanques afundados? Observação fisica da guerra maritima».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

As eleições de ontem

Os resultados apurados até agora

confirmam o êxito

que o acto eleitoral alcançou em todo o país

De todos os pontos do país continuam a afluir ao Ministerio do Interior comunicações das autoridades, confirmando os resultados do acto eleitoral já noticiados e saudando o Govêrno pelo exito das eleições que excedeu toda a espectativa.

As comunicações das autoridades limitam-se a confirmar os resultados telegraficos de ontem. Apenas os distritos de Viseu e de Beja fornecem novos elementos que conduzem á conclusão de que naqueles distritos a percentagem dos votantes ultrapassou 85 %.

Do Funchal, o governador daquele distrito autonomo, comunica que as eleições decorreram com grande elevação e entusiasmo, tendo a media das votações atingido em todo o distrito 80 por cento.

Em algumas assembleias de votos os eleitores compareceram em massa, vitoriando o Estado Novo e os seus chefes.

De Bragança, donde escassearam as noticias, o governador civil informou tambem que as percentagens dos eleitores ultrapassam 80 por cento.

O sr. ministro do Interior, juntamente com o sr. dr. Mario Cais Esteves e restante pessoal da Direcção Geral, esteve a trabalhar no assunto das eleições até ás 2 horas de hoje.

Deve salientar-se que a eleição do Chefe do Estado foi feita pelo recenseamento organizado em 1941 e que a actual se desenvolve pelo recenseamento, mais perfeito, de 1942.

Votações comparadas

DISTRITO DE LISBOA:

	Inscritos	*Votaram*
1934	98.508	68.271
1938	151.249	120.912
1942	168.730	130.150

CIDADE DE LISBOA:

1938:

	Inscritos	*Votaram*
1.º Bairro	27.693	22.113
2.º Bairro	23.599	19.152
3.º Bairro	32.427	25.665
4.º Bairro	30.821	23.797
Total da cidade...	114.540	90.727

1942:

	Inscritos	*Votaram*
1.º Bairro	30.823	23.490
2.º Bairro	24.518	17.400
3.º Bairro	30.685	23.412
4.º Bairro	38.266	30.254
Total da cidade...	124.292	94.556

O acto eleitoral nas colonias

Por telegramas recebidos no Ministerio das Colonias, sabe-se que o acto eleitoral, no nosso imperio, decorreu com grande fervor patriotico, entrando nas urnas mais listas do que em qualquer outro sufragio.

UM GRANDE INCENDIO
em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 2.—Um violento incendio destruiu três importantes fabricas de licores, situadas nos suburbios desta cidade, entre as quais a «La Licorera Vasca».

A energica intervenção dos bombeiros, de soldados de engenharia e de muitos populares evitou que o fogo se alastrasse a outras fabricas de licores, existentes nas proximidades.—(U. P.).

Sabotagem na Bulgaria

IZTAMBUL, 2—Os jornais turcos informam que, de 15 a 30 de outubro findo, se registaram na Bulgaria numerosos actos de sabotagem e que foram destruidos importantes troços de caminho de ferro, estações e entroncamentos ferroviarios depositos de munições e de cereais.—(U. P.).

ACIDENTE DE VIAÇÃO

BUENOS AIRES, 2.—Um camião carregado de gasolina foi colhido por um comboio de passageiros numa passagem de nivel perto de Santa Rosa Toay, territorio de La Pampa.

O veiculo incendiou-se. Contam-se 4 mortos e uns 10 feridos, estando 5 em estado grave.—(O. F. I.).

«E Londres resistiu!...»

Saiu já a 2.ª edição (5.º, 6.º e 7.º milhares) deste sensacional livro do capitão Spaight, em tradução do jornalista Mario Neves, que consagra a epopeia da população de Londres sob os bombardeamentos aereos. A' venda em todas as livrarias.

MORTE DUM OPERARIO
colhido por uma lingada

Hoje, pelas 12 e 15, no Cais de Santa Apolonia, deu-se um desastre de que resultou a morte do trabalhador Joaquim Baia Reis, de 30 anos, casado e residente na rua Castelo Picão.

No vapor *S. Tomé*, começaram de manhã cedo os trabalhos de descarga de carvão, que decorreram normalmente até áquela hora, em que uma lingada com um balde cheio de carvão, depois de ter tocado no chão, foi bater violentamente no peito do infeliz trabalhador, projectando-o para dentro da agua,, no espaço compreendido entre o costado do navio e o cais.

O corpo do operario não mais apareceu, supondo-se que tivesse morrido logo após a pancada que recebeu, tanto mais que era um bom nadador.

O caso do colar de perolas

Noticiámos ha dias que uma senhora francesa se tinha queixado á P. I. C. de que certo individuo não lhe queria restituir um colar de perolas, que ela comprara por 11.000 libras, e valia, pelo menos, segundo um joalheiro português, 800 contos. O individuo em questão emprestara sobre ele 320 contos, mas querendo a sua dona resgatá-lo, negava-se a tal.

O colar deu um passeio a Londres—para negocio. E voltou a Lisboa, havendo sido apreendido hoje na Alfandega pela P. I. C.

A senhora francesa, que dispõe da importancia para o resgate, está aflita, pois tem de partir forçosamente para França no proximo sabado.

O cavalheiro em questão nomeou um advogado de nome para o defender.

A acção das minas

CHUNG-KING, 2.—Perto da costa de Fukiem foram pelos ares dois navios de abastecimento japoneses, devido a minas lançadas pelos chineses.—(E. T.).

Continuou hoje

o peditorio a favor

da luta contra o cancro

Um emblema que vale vidas. Este pequeno obolo quantas dores não vai aliviar?

Continuou hoje o peditorio promovido pela Liga Portuguesa da Luta contra o Cancro, a favor da obra do Instituto Português de Oncologia. Muitas senhoras prosseguiram a sua desinteressada missão ás portas dos cemiterios, onde estavam afixados cartazes de propaganda da benemerita obra, sendo auxiliadas por bombeiros. Outras senhoras exerceram a sua generosa acção nas ruas, cafés e escritorios, bem acolhidas por todos, fazendo boa colheita e recebendo alguns obolos importantes. Tambem continuaram afluindo á sede da Liga, em Palhavã, donativos avultados, como o do Banco de Portugal, que deu dez mil escudos.

A's 18 horas, e até ás 21, será feita no edificio do Govêrno Civil a entrega dos cofres, começando seguidamente a contagem das importancias recebidas.

Parque Florestal de Monsanto

Pela Camara Municipal de Lisboa foi fixado o dia 1 de outubro como data anual do pagamento da taxa de ocupação de terrenos no Parque Florestal de Monsanto, por corresponder ao inicio da nova epoca agricola, e autorizado que para acerto e unificação de datas diferentes de pagamento, todos os ocupantes que tenham de satisfazer novo pagamento antes de outubro de 1943 paguem apenas a taxa anual proporcional, correspondente ao periodo entre a data do proximo pagamento e 1 de outubro de 1943.

INFANTE D. HENRIQUE

Comemorando-se no dia 13 de novembro o 482.º aniversario do falecimento do Infante D. Henrique, a respectiva comissão da Sociedade de Geografia resolveu realizar uma solenidade que constará de uma conferencia sob o titulo «O «portuense» Infante D. Henrique», pelo sr. dr. Magalhães Basto, director dos Serviços Culturais da Camara Municipal do Porto, e dum quadro historico da autoria do sr. coronel Cardoso dos Santos, ensaiado pelo sr. professor Lobo de Campos.

Ler na 6.ª página:
CRONICA DESPORTIVA
por **Tavares da Silva**

Tem muito tempo aquele que o não perde

E assim terá oportunidade de visitar a GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CRISTAL

Temperatura 20º
Ar condicionado

BAR DANCING DA MODA

ESTA NOITE:

DEBUTE DE DORITA SERRANO

bailarina e cancionista, que pela primeira vez trabalha em Portugal

PASTORA SOLER -- MARI-MERCHE -- VICENTITA FRUTOS -- LUCY PULIDO

ORQUESTRA CRISTAL

Se sofre do coração figado e rins

E não pode tomar Café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria, d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e economica.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

Cada quilo 4$80

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

AO COMERCIO
Casa da India, L.da
Rua do Loreto, 49 e 51

Avisa todos os seus credores comerciais e particulares a apresentarem as suas contas para conferir até ao dia 4 do corrente. Lisboa, 2 de novembro de 1942. *Casa da India, Ld.a* o gerente, José Lopes Flores. (Segue o reconhecimento).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os object~
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Henrique José Monteiro de Mendonça
Presidente efectivo da Cruz Vermelha Portuguesa
FALECEU

OS CORPOS DIRECTIVOS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA participam, com o maior pesar, o falecimento do seu saudoso Presidente Efectivo Senhor Henrique José Monteiro de Mendonça, comunicando que o funeral se efectua amanhã, 3, a hora ainda não determinada, da rua Marquês da Fronteira, n.º 20, para o cemiterio dos Prazeres.

EM BUSCA DUM TITULO...

O resultado de 4-1

dá a ideia do jôgo feito *pelo Benfica e pelo Sporting?*

Ao ser interrogado sôbre um desafio que havia ganho, Quincoces, o celebre *defesa*, a quem o futebol de Espanha rende homenagem dentro de alguns dias— vai ser uma apoteose inesquecivel—preguntado sôbre a justiça do resultado, sentenciou com a sua especial autoridade (as coisas vulgares pronunciadas pelos *mestres*, em qualquer materia que seja, adquirem imediatamente o prestigio de solidas afirmações): *Pues mira... que los partidos los ganan los que marcan más tantos.* Isto, em tempos. E agora, como treinador, batido o seu grupo pela desgraça, Quincoces, tambem interrogado, teria dado á sentença a seguinte variante: Los *partidos los pierdem los que marcam menos tantos.* Sou pelos *goals.* A favor do seu partido. Mesmo quando um grupo joga aparentemente menos (confunde-se algumas vezes jogar mais com a circunstancia de habitar mais tempo a casa do parceiro do lado). Um dia, o Boca Juniores veio á Europa. Causou furor. Por onde o famoso *quadro* passava gastavam-se os elogios. Ora, aconteceu que o celebre grupo visitou Bilbao, com o Atletico então no apogeu, fazendo *bonitos* em San Mamés. Mas o Atletico, em quatro passes em profundidade, conseguiu quatro *goals*, contra zero dos argentinos. Quem jogava melhor: o Atletico ou o Boca Juniores?

TEIXEIRA, a personificação da energia

A comparação em toda a sua extensão, não deve fazer-se com o que se passou no Campo Grande. Porque o Benfica—um simbolo do futebol português—não só conseguiu *goals*, como jogou melhor. Sensivelmente melhor. Serve apenas para aqueles que acham injustiça um desnivel de três bolas. E se arrepelam. Um desafio deve observar-se no seu conjunto. Mas o que vale, fundamentalmente, é o que se passou em materia de remates e *goals*. Dôres, obrigado a jogar pela impossibilidade de Azevedo, foi batido quatro vezes. Martins uma só. As bolas que bateram na trave, como as oportunidades desperdiçadas, não contam.—Polvora sem fumo.

* * *

Tudo indicava a melhor adaptação por parte do Sporting ao terreno, tal como se encontrava, esparrinhado de agua e lama, tornando dificil o comando da bola, por causa do peso e outras desvantagens.

A-final, prendendo-se em passes e toques, numa insistencia incompreensivel e nefasta, os *leões* deitaram fora aquele favor da natureza —que o Benfica não deixou de aproveitar, sabiamente.

O Sporting não praticou qualquer sistema. A palavra envolve certo conteudo. A sua tactica e tecnica foram deficientissimas. A-pesar de se continuar a afirmar que se progrediu muito no capitulo do conjunto, e daí a desaparição das grandes figuras. Como procederam os componentes do «team» do Sporting? —Correndo atrás da bola, em cacho. E todo o grupo caiu para um lado, ou para o outro, conforme o movimento da bola. Como em geral sucede, nestas circunstancias, o vencido andou como que hipnotizado atrás da bola, sem nunca a encontrar (o exagêro dá a ideia do que se pretende). Em consequencia, um dos lados do campo, ou o esquerdo, ou o direito, quasi em todo o seu comprimento, estiveram inteiramente desguarnecidos.

Depois, com dois *interiores* como aqueles (a habilidade, por vezes, não serve para nada), a colaboração, ou, pelo menos, a boa ligação torna-se impossivel. Porque se prendem todos os movimentos, e as situações baralham-se numa confusão diabolica. Pode afirmar-se que o linha avançada do Sporting raramente construiu um lance de conjunto, nem sequer sabendo explorar a potencia dum avançado-centro que carece, para ser eficiente, de passes em profundidade.

Pelo contrario, foi o Bemfica que soube adaptar-se ás condições do terreno. Já não falo na chamada combinação, de pés para pés e de cabeça para cabeça. *Mas na posição sobre o terreno.* E neste pormenor, assim como no aspecto de chegar primeiro á bola, não ha comparação possivel entre os dois antagonistas. O bloco bemfiquense deu claramente a sensação de conhecer o sistema que adopta, e de saber aplicá-lo. Trata-se de homens que não se limitaram a ouvir uma lição na aula teorica, mas de homens que ouviram e compreenderam, pretendendo tirar desse estudo o melhor proveito possivel.

Com serenidade, com energia, com equilibrio, o Bemfica executou o seu conhecido metodo. Assim se compreende e justifica que a *defesa* se mostrasse ligada; que a linha média não perdesse um só segundo o fio do jogo; e que a *avançada* conseguisse desenrolar esse mesmo fio de jogo.

Insisto num ponto—capital. Não ha «team» como o Bemfica, em força espiritual. Por varias vezes—conta-se—alguns jogadores de categoria deixaram o grupo de honra, mas sempre aconteceu que, chamados á 1.ª fileira os das categorias inferiores, o clube continuou a manter o mesmo nivel. Com a natural distancia em relação ao que se passou ontem, os *grandes nomes* devem convencer-se de que somente fazem falta, num clube do tipo do Bemfica, enquanto estão dispostos a jogar com vontade. Porque os jogadores renovam-se, mas o clube permanece inalteravel. A sua força espiritual obra prodigios.

EM CIMA—*PIRES, o «interior» vivo e rapido, que veio dar uma nota de frescura á linha avançada do Bemfica.* EM BAIXO—*JOÃO CRUZ, que fez o ponto de honra do Sporting*

A analise fria do encontro do Campo Grande, numa tarde chuvosa e desagradavel, diz-nos que, num lado, esteve um grupo organizado (Bemfica); e no outro lado, um grupo desorganizado (Sporting). Que o primeiro ganhou; e o segundo perdeu, logicamente. Não interessando muito saber se 4-1 é, ou não, um fardo demasiadamente pesado.

TAVARES DA SILVA

CASINO ESTORIL
Programa da Semana
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—«Nick Carter no Panamá», —com Walter Pidgeon e Florence Rice.
Terça-feira, 3—«24 horas sem mentir»,—com Paullette Goddart e Bob Hope.
Quarta-feira, 4—«O aventureiro dos mares do Sul»,—com Tyrone Power e Gene Tierney.
Quinta-feira, 5—«O filho do heroi»,—com Mickey Rooney e Ana Nagel.
Sexta-feira, 6—«Advogado de luxo»,—com Walter Pidgeon e Virginie Bruce.
Sabado, 7—«A queda dum anjo»—com Dick Poowel e Ann Sheridan.
Domingo, 8—«O boato é um crime»,—com Jack Holt e Dolores Castelo.
De Tarde:—«Proibidos de amar».
TODOS OS DIAS: De Tarde—Chá-Dançante e á Noite—Baile.
ORQUESTRA TOSELLI

E' ANTIMAGNETICO
O melhor entre os bons
De todos os modelos e afiançados
PEIXOTO & JARDIM, L.a
Ourivesaria e Relojoaria
Rua da Palma, 14 e 16—Lisboa

Henrique José Monteiro de Mendonça
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carolina Pinto Monteiro de Mendonça, José Pinto Monteiro de Mendonça, Maria Luiza Pinto Monteiro de Mendonça, Alfredo Pinto Monteiro de Mendonça e mais familia, participam que foi Deus Servido levar da vida presente o seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, saindo ás 15 horas, da sua residencia, rua Marquês da Fronteira, 20, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Clara de Jesus Carvalho Lourenço Pereira
MISSA DO 7.º DIA

Capitão Agostinho Lourenço, seu filho, engenheiro Fernando Lourenço Pereira e demais Familia, participam que mandam rezar missa do 7.º dia por Alma de sua querida Mulher, Mãe e parente, amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.

Antonio Lopes Biscaia
MISSA
1.º aniversario

Seus filhos mandam rezar missa amanhã, dia 3, pelas 12 horas na igreja dos Martires.

Baltimore
Navio a sair em princípios de Novembro
Recebe carga e passageiros.
Para tratar:
Lisboa: Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 20051
Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

ÁS SENHORAS
EM BREVES DIAS O
PARAISO DAS DAMAS
da RUA AUGUSTA, 170, 176
ANUNCIARÁ UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SEUS ARTIGOS: **RETROSARIA —PELES — CASACOS — RAPOSAS — LÃS EM FIO — FAZENDAS A METRO,** ETC., ETC. — OS QUAIS SERÃO VENDIDOS COM GRANDES DESCONTOS
PARA POUPAR: AGUARDAR APENAS UNS DIAS!
A GERENCIA

BOLSA DE LISBOA

2 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.053$00	1.050$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.055$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.136$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	10.15$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.075$00	1.050$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.880$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.500$00	2.490$00	2.500$00
Consolidado 3 % 1912..	990$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.450$00	2.445$00	2.470$00
Lisboa e Açores port....	795$00	795$00	800$00
Ultramarino cp. T. p...	260$00	258$00	263$00
Portugal port. T. p.....	—	1.750$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial – Lib	1.860$00	1.860$00	1.930$00
Nacional	1.750$00	1.730$00	—
Tagus	—	—	1.000$00
Sagres.....................	—	1.900$00	—
Aguas Lisboa port	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	237$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	1.000$00	—
Cimentos Tejo...........	570$00	570$00	580$00
Cimentos Leiria T. p...	—	705$00	—
Credito Predial port....	52$3	52$00	52$30
Gas e Electricidade cp.	173$5	173$00	173$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	950$00	1.000$00
Industrial Aliança.......	405$00	40 $00	410$00
Portugal e Colonias.....	338$0	337$00	338$00
Nacional Navegação T. p.	1.575$00	1.575$00	1.578$00
Colonial de Navegação..	—	1.380$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	73 $0	720$00	740$00
In. Farmaceutica.......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	491$00	493$0	494$00
Tabacos de Portugal....		485$00	500$00
União Electrica Portug.	590$00	582$00	590$00
Cassequel	1.072$00	1.072$00	1.075$00
Agricola das Neves.....	750$00	745$00	751$00
Agricola Colonial.......	480$00	480$00	488$00
Açucar de Angola.......	1.670$00	1.667$00	1.675$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	240$00	238$00	241$00
Ilha do Principe.........	630$0	630$00	640$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	420$00
Zambezia T. 25.	76$00	75$00	75$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %.................	206$00	206$00	207$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	207$00	206$00	209$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.025$00	1.020$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %.	111$00	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—

DE LUTO

João Rodriguez Alvarez

Faleceu hoje o sr. João Rodriguez Alvarez (Mirandela), casado com a sr.ª D. Gertrudes da Conceição Rodriguez Alvarez.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, a cargo da agencia Gil da rua do Limoeiro.

SUFRAGIOS

Antonio Lopes Biscaia

Por alma de Antonio Lopes Biscaia mandam seus filhos rezar missa de primeiro aniversario, amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Martires.

Gatunos audaciosos

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 25.— Os gatunos continuam a operar neste concelho, e, por vezes, em condições que surpreendem o publico. No lugar de Furacasas, subiram aos postes da baixa tensão, roubando grande quantidade de fio de cobre. Prevenidos os Serviços Municipalizados da Camara, as reparações requeridas foram feitas, estando já assegurada a luz ao populoso lugar de Viariz. Ao mesmo tempo, iniciaram-se as diligencias tendentes a meter na cadeia os culpados. Além dêste furto, é vulgar verificarem-se roubos nos campos e nas casas. Para pôr termo a estes desmandos, impõe-se que as autoridades redobrem a vigilancia de modo a limpar o concelho de tão indesejaveis elementos.

VOLUNTARIOS DE CARNAXIDE

Devido á intervenção do novo comandante está a ser remodelado o corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Carnaxide, que muito brevemente será aumentado, encontrando-se aberta a inscrição para a admissão de novos aspirantes a bombeiros, maqueiros e enfermeiros. Pensa-se tambem em formar um grupo auxiliar feminino de enfermagem, para o qual vão abrir as aulas, devidamente dirigidas por um oficial de serviço de saude militar. Para alojamento destes novos serviços está a proceder-se a obras do edificio do quartel, que será acrescentado, ficando com um parque automovel mais amplo. Varios bemfeitores auxiliam esta obra, pensando-se em recorrer ao valoroso auxilio que sempre têm prestado varios armazenistas de material de construção.

FALECIMENTO A BORDO

Durante a viagem do «Serpa Pinto» faleceu a passageira sr.ª D. Maria dos Anjos Amaral, de 30 anos, solteira. O corpo foi lançado ao mar.

O JOGO DE XADREZ

TONDELA, 25.—O conhecido jogador de xadrês sr. Alfredo Manzoni da Costa, campeão de Portugal, e um dos poucos portugueses que conseguiram bater o celebre dr. Alekine, campeão do mundo, encontrando-se neste concelho, efectuou, no salão de recreio da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila uma partida simultanea de xadrês contra os srs. dr. Sebastião de Melo e Barros, dr. Fernando Figueira Henriques, Fernando Vasconcelos e Abreu, Luiz Antonio Claudio e José Lopes da Silva. O sr. Manzoni da Costa obteve 4 vitorias e registou 1 derrota com o sr. Fernando Abreu. O «match» atraiu muitos curiosos.

O campeão de Portugal disputou, por fim, uma partida de cor com o seu vencedor.

Liberdade contratual

no inquilinato

O ultimo numero do «Boletim Geral de Legislação», referente a outubro, insere, sob aquele titulo, um curioso artigo dos advogados drs. Bastos Guerra e Belarmino Amaral. Nele se sustenta que, contra o que geralmente se supõe, os senhorios dos predios novos não têm a faculdade de aumentar livremente as suas rendas e pedir o despejo por não convir a continuação do arrendamento. Esta doutrina, embora discutivel, é apresentada com pormenorizada argumentação, sendo de esperar que tenha grande repercussão nos meios forenses.

1.ª EXPOSIÇÃO DO GASOGENIO

O Automovel Club de Portugal tem a intenção de levar a efeito, durante o periodo de abertura da 1.ª Exposição do Gasogénio, a realizar no Porto de 12 a 20 de dezembro proximo, uma importante prova automobilistica reservada a carros ligeiros de turismo equipados para a utilização de combustiveis nacionais, desde que se reconheça que a efectivação de tal iniciativa não será contrariada pela escassez de pneumaticos.

INCENDIO A BORDO

No porão do vapor «Maria Vitoria», de uma praça de Espanha, que se encontra atracado ao entreposto de Santos, registou-se ontem, á noite, um incendio que foi extinto com o emprego de três agulhetas.

O incendio teve começo no porão que estava carregado com açucar, o qual ficou, em parte, inutilizado.

VIAJANTES

No «Serpa Pinto», chegaram hoje, além de quarenta e dois repatriados portugueses, lady Cunard, viuva do director da Companhia Cunard Line, que regressa a Londres, e acompanhando a urna com os restos mortais de sua esposa, o sr. Luiz de Sartiges, ministro da França no Haiti.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto-lei que autoriza a Direcção Geral da Fazenda Publica a realizar a cessão, a titulo definitivo, á Camara Municipal do Porto dos terrenos do Estado que faziam parte da antiga esplanada do Castelo de S. João da Foz do Douro, representados na planta publicada com este diploma e que dele faz parte integrante, e bem assim de uma parcela de terreno afecta ao Refugio da Tutoria Central da Infancia, com destino á regularização do gaveto das Ruas das Aguas Ferreas e do Melo.

■ *Um decreto que prorroga até 31 de Dezembro proximo futuro o disposto no decreto n.º 31.978, que isenta de direitos de exportação a lenha destinada a consumo dos vapores de pesca de arrasto.*

■ *Um despacho que exonera do lugar de obstetricista e director de serviço dos Hospitais Civis de Lisboa, por ter sido abrangido pelo limite de idade e dever ser aposentado pelo seu lugar de professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Sebastião Cabral da Costa Sacadura.*

■ *O sr. dr. José Vicente Martins Gonçalves, professor catedrático da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra foi nomeado para exercer as funções de professor catedratico da Faculdade congénere da Universidade de Lisboa, em comissão de serviço, durante o ano lectivo de 1942-1943.*

■ *O sr. dr. Manuel Augusto Zaluar Nunes foi nomeado, interinamente, professor catedratico do 1.º grupo do Instituto Superior de Agronomia.*

■ *A nomeação do engenheiro João Maria Barreto Ferreira do Amaral para comissario do Governo junto da Empresa Industrial Carbonifera Electrotécnica, Limitada.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Vão ser abertos concursos de habilitação para os cargos de delegado do Procurador da Republica e conservador do Registo Predial, sendo o numero maximo de candidatos a aprovar de 25 e 12, respectivamente.*

■ *Vai ser aberto concurso para o provimento interino de lugares de delegado do procurador da Republica nas comarcas de Mertola e Reguengo de Monsaraz entre licenciados em Direito com estagio para subdelegados.*

■ *Vai ser aberto concurso para o lugar de chefe da 1.ª secção da Secretaria Judicial da comarca de Fronteira entre os chefes de secção de 3.ª classe, na situação de supranumerarios.*

■ *Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Castro Marim o sr. Roberto Francisco da Fonseca.*

■ *Vai ser aberto concurso para os lugares de escriturario de 2.ª classe nas comarcas de Santarem, Lamego e Leiria, entre escriturarios na situação de supranumerarios, copistas e ex-oficiais de diligencias que possuam o respectivo concurso.*

Ordem dos Advogados

Na sessão de reabertura dos trabalhos do Instituto da Conferencia, que hoje se realiza, o ilustre advogado dr. Pedro Pita fará uma comunicação sobre o tema «O adulterio do marido como causa de divorcio», que, como era de esperar, é aguardada com muito interesse.

AZEITE

EXTRA, FILTRADO

Esc. 7$40 o litro

Travessa São Mamede, 26

T. 60203

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Breitling

CHRONOMAT

ASSOMBRA O MUNDO INTEIRO

Trata-se de uma invenção nova. O BREITLING CHRONOMAT reune num só artigo: um relógio de precisão, um chronografo e uma régua de cálculo. Esta régua permite-nos fazer os cálculos de taquimetro-telemetro, pulsometro, metronomo e contador de produção, sem limite algum de observação, o que é impossivel num chronografo vulgar. A régua de cálculo resolve os mais dificeis problemas, assim como multiplicações, divisões, regra de 3, calculos de juros, cálculo de preços e paridades de cambios, etc., etc.

Cada BRETLING CHRONOMAT é accmpnhado dum livrete explicativo das suas aplicações.

Deve-se notar que se trata de uma fábrica mundialmente conhecida, e cujos chronografos foram aprovados pela aviação portuguesa.

RELOGIOS DESPERTADORES

de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.

Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.

GIRA-SOL

RELOJOEIROS - IMPORTADORES

161, RUA DO OURO, 161

LISBOA

CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84, r/c. — LISBOA **Telefone 46297**

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Forças australianas efectuaram um avanço na frente de El Alamein

(Continuação da 1.ª pagina)

sul-africanos atacaram uma caravana de camiões, que transportavam abastecimentos para as tropas do «eixo».

Ao largo de Sidi-Barrani, as «fortalezas voadoras» norte-americanas afundaram duas escunas do «eixo», carregadas de abastecimentos.

As linhas de abastecimento e os campos de aterragem do «eixo» no Egipto continuam a ser sistematicamente bombardeados pelas forças aereas aliadas.—(U. P.).

O avanço australiano

CAIRO, 2. — No sector do Norte da frente de batalha, as tropas australianas atravessaram o caminho de ferro e cortaram parcialmente a retirada a algumas unidades de Rommel.—(United Press).

Rommel dirigiu pessoalmente o contra-ataque de ontem

LONDRES, 2. — (Reuter).—A agencia noticiosa alemã disse ontem á noite: «O marechal Rommel dirigiu pessoalmente o contra-ataque efectuado ontem, ao meio dia, por unidades de «tanks» alemãs e italianas e regimentos de infantaria, contra o centro das tropas britanicas que, ás primeiras horas da manhã, haviam conseguido penetrar nas posições alemãs, após varias horas de encarniçado combate. O contra-ataque do marechal Rommel foi feito com grande violencia, tendo o primeiro encontro das forças blindadas, durante a ofensiva de Alexander, terminado com a nitida vitoria do «eixo». Numa retirada caótica e desordenada, as forças britanicas tinham, no 8.º dia do ataque, abandonado todo o territorio ganho. Hoje—9.º dia da ofensiva britanica—forças de «tanks» alemães atacaram de novo com exito, apoiadas pela aviação».—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 2.—(Reuter)—Comunicado conjunto: «Durante a noite de 31 de outubro para 1 de novembro, o inimigo tentou atacar as nossas forças, que se encontravam nas suas posições entre o caminho de ferro e a costa. A nossa infantaria manteve-se firme no terreno, mas alguns «tanks» inimigos conseguiram reunir-se ás forças de infantaria que se encontravam numa posição isolada. Ontem, durante as horas do dia, o inimigo não fez qualquer tentativa de ataque.

As nossas forças aereas bombardearam na ultima noite de outubro e ontem a zona da batalha do Egipto, Creta e aeródromos avançados do inimigo. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros dos aliados continuaram a martelar o inimigo no deserto ocidental.

Uma formação aerea do inimigo tentou bombardear as nossas forças avançadas, mas os caças dos aliados interceptaram o inimigo e este deixou cair algumas bombas no meio das suas proprias tropas. Foram derrubados 7 «Stukas».

Mais tarde os nossos caças derrubaram um «ME-109». Os nossos caças de grande raio de vôo atacaram com exito transportes do inimigo na estrada. Afundaram dois navios mercantes ontem de manhã, quando tentavam entrar o porto de Tobruk. Esses navios foram atacados pelos nossos aviões torpedeiros e foram directamente atingidos.

Nenhum avião inimigo voou ontem sôbre a ilha de Malta.

Em todas estas operações perdemos 1 caça».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 2—O comunicado oficial informa: «O contra-ataque lançado pelas tropas germano-italianas no sector norte da frente de El Alamein continuou ontem. O inimigo que tinha tentado atravessar as posições foi repelido com perdas severas, especialmente no sector duma divisão australiana. Os ataques da aviação germano-italiana dirigiram-se sobretudo contra baterias inimigas. Os golpes directos realizados pelas bombas reduziram ao silencio um grande numero de peças de artilharia.

No periodo de 1 a 31 de outubro a aviação britanica perdeu 306 aparelhos, dos quais 187 no Mediterraneo e na Africa do Norte. Nesse periodo perdemos 88».—(D. N. B.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Alto Comando comunica: «A infantaria que opera numa região montanhosa sôbre um terreno pouco praticavel registou novos avanços, depois de combates travados com exito pela posse de abrigos blindados, escalonados ao longo do sector norte do caminho de ferro de Tuapse. Alguns grupos inimigos foram atacados e aniquilados e varios contra-ataques repelidos.

A oeste do Terek, o ataque de grande «élan» levado a efeito pelas formações alemãs sôbre um terreno dos mais acidentados, teve por resultado repelir-se o inimigo que se defendeu com encarniçamento para além de varias torrentes. A cidade de Alagir foi tomada e a importante estrada de Ossete bloqueada. A aviação apoiou os combates do exercito de terra e lançou-se ao ataque de acampamentos de tropas e de vias ferreas da cidade de Ordjonikidse.

Ao sul de Estalinegrado novos ataques inimigos apoiados por carros blindados isolados terminaram mais uma vez pela derrota.

Ao norte da cidade, as tropas sovieticas fizeram uma nova e vã tentativa de desembarque. Foram afundadas duas canhoneiras e varias grandes canoas de abordagem. Ficou avariada uma canhoneira e além disso muitos prisioneiros foram trazidos para as linhas alemãs. Bombardeiros romenos registaram exitos em ataques dirigidos contra as vias ferreas no sector do Don.

A nordeste de Livny falharam ataques locais do inimigo. Registou-se actividade de elementos de reconhecimento e de choque nos sectores medio e do norte».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.—Cmunicado: Há três dias consecutivos que o inimigo não faz progressos na area de Estalinegrado. Na zona fabril dos suburbios do noroeste repelimos 2 vigorosos ataques. Destruimos 19 «tanks» e 5 carros blindados e causámos ao inimigo mais de 700 mortos. Noutro sector desta area penetrámos nas defesas inimigas e aniquilámos uma companhia de infantaria alemã. Noutro sector o fogo da nossa artilharia destruiu 6 pontos fortificados e 2 baterias de artilharia. Desalojámos os alemães de 4 edificios fortificados. Na parte sul de Estalinegrado conquistámos uma linha de fortificações e fizemos mais de 500 prisioneiros alemães e romenos. O inimigo teve mais de nuam a avançar. Nos combates que se travam tepas entre os rios Don e Volga as tropas de Timochenko tomaram novas posições e continuam a avavnçar. Nos combates que se travam na area de Estalinegrado os alemães sofrem uma média diaria de 4.000 mortos. Na area de Naltchik as nossas tropas travam batalhas defensivas e os alemães sofreram pesadas baixas. Num sector retirámos para novas posições. Ao noroeste de Tuapse, o inimigo conseguiu penetrar nas nossas linhas, mas foi depois cercado e aniquilado. Na area de Novorossisk, as nossas forças de Marinha efectuaram um «raid» ás posições inimigas. Destruiram depositos de armamento, munições e de abastecimento e uma estação de T. S. F. Durante a semana finda destruimos 202 aeroplanos alemães e perdemos 128».—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 2—Comunicado oficial: «No sector setentrional da frente egipcia, a favoravel evolução ulterior do contra-ataque desencadeado pelas tropas do «eixo» conduziu á captura de mais uma centena de australianos e á destruição de mais 40 veiculos automoveis.

Novas acometidas, precedidas e ... intenso fogo de artilharia, contra as nossas posições do mesmo sector, foram nitidamente sustadas.

Uma tentativa de desembarque efectuada a noite passada, atrás das nossas linhas, foi imediatamente frustrada.

Os aviões italianos e germanicos actuaram com exito sobre as linhas inimigas. Os caças alemães abateram 4 aparelhos adversarios, avariando numerosos outros no solo».—(R. R.).

Ataque a um comboio

na costa da Bretanha

LONDRES, 2—(Reuter)—Comunicado do Almirantado Britanico: «Ontem, ás primeiras horas da manhã navios da marinha real britanica encontraram ao largo de Sept Iles um comboio de navegação inimigo constituido por 3 pequenos navios de abastecimento, escoltados por 2 lanchas-torpedeiras e por 1 traineira armada. Seguiu-se um combate, em que foram atingidos tanto os navios do comboio como os da escolta. O denso nevoeiro e uma pesada cortina de fumo lançada pelo inimigo tornaram impossivel observar a extensão dos estragos causados nos navios, mas um dos navios de abastecimento incendiou-se e outro foi abandonado pelos tripulantes quando estava prestes a afundar-se. Os nossos navios e os respectivos tripulantes nada sofreram».

Sept Iles é um pequeno grupo de ilhas proximo da costa Noroeste da França e fica pouco mais ou menos ao meio do caminho entre St. Saint Malo e Brest.—(E. T.).

Wellington Koo

será o novo ministro dos Estrangeiros de Chang-Kai-Chek

NOVA DELHY, 2. —Na proxima recomposição que se anuncia do govêrno chinês, Wellington Koo, embaixador da China em Londres, talvez substitua T. V. Soong, como ministro dos Estrangeiros. Soong, que ha pouco assumiu a pasta de ministo dos Estrangeiros, espera-se que assuma a pasta das Finanças, em substituição de H. Kung, que se encontra doente. O novo enviado para Londres talvez seja Wang Shumghui, antigo ministro dos Estrangeiros.—(E. T.).

Graves desinteligencias

entre o govêrno argentino e a comissão de inquerito ás actividades estrangeiras

BUENOS AIRES, 2.—O «Times» diz que a tensão entre o govêrno argentino e a comissão da Camara dos Deputados que investiga as actividades contra a Argentina, cujos metodos o govêrno não aprovou completamente, torna-se mais aguda. Na sexta-feira á noite o ministro dos Estrangeiros publicou uma comunicação oficial dizendo que dois recentes relatorios apresentados pela Comissão não tinham fundamento. Recentemente a Comissão declarou que alguns membros do Clero argentino prégavam doutrinas totalitarias em casos isolados. Outro relatorio da Comissão acusava Hermetzger de ter interferencia nas escolas alemãs, com conhecimento ao ministro dos Estrangeiros da Argentina, recomendando que ele devia ser declarado «Persona Non Grata».

O ministro dos Estrangeiros numa comunicação declarou que o prosseguimento da acção da Comissão tinha o fim de causar complicações religiosas e era desrespeitoso e inconstitucional. A comissão em ambos os casos tinha excedido as funções que lhe foram dadas e parecia ansiosa por desacreditar o govêrno e incitar a critica contra o pais em prejuizo da soberania da Argentina.

O ministro dos Estrangeiros negou os factos constantes dos realtorios e anunciou a intenção de insistir por que a Comissão mostrasse o devido respeito dentro da esfera da jurisdição do ministro. A Comissão manifestou o seu pesar por não poder concordar com a ministro dos Estrangeiros Declarou estar resolvida a cumprir o dificil e honroso mandato que lhe tinha sido conferido pela Camara, recusou-se a perder tempo em pormenores insignificantes, como sejam datas, e a entrar em discussão sôbre poderes parlamentares, quando tinha assuntos fundamentais para resolver.—(E. T.).

Aviões aliados

que operam de bases russas

MELBOURNE, 2.—(Reuter)—Forças aereas australianas, com bases na Russia, estão a ajudar a proteger os comboios de navegação que se dirigem a Murmansk. O ministro da Defesa Drake Forde revelou que esquadrilhas de «tatatinas» estão tambem a operar de basses russas.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Chegaram a Guadalcanar importantes reforços de tropas americanas

MELBOURNE, 2.—As forças aereas aliadas na area das ilhas de Salomão procuram a esquadra de Toquio.

Estas forças receberam nos ultimos dias reforços importantes.

Com violentos ataques aereos conseguiu-se que as tropas japonesas, numericamente muito superiores, aliviassem grandemente a pressão que estavam a fazer contra três lados das posições de Washington e recuassem mesmo em alguns pontos.

De um momento para o outro devem chegar a Guadalcanar importantes reforços militares, constituidos por tropas australianas e neo-zelandesas.—(United Press).

A resistencia norte-americana

WASHINGTON, 2.—Um comunicado do G. Q. G. das fôrças americanas do sul do Pacifico, datado de 26 de outubro, cuja transmissão foi demorada, anuncia que fuzileiros da marinha americana mataram 2.000 japoneses numa tentativa de desembarque de tropas niponicas em Guadalcanar. As baixas dos fuzileiros elevam-se a 85 homens.—(O. F. I.).

Actividade aerea aliada

MELBOURNE, 2.—O comunicado do G. Q. G. de MacArthur anuncia que bombardeiros aliados atacaram Buin e Faisi, no quarto dia consecutivo, largando sôbre estas bases 33 toneladas de bombas. Julga-se que 7 navios se afundaram ou sofreram avarias, se bem que os resultados dos ataques não se pudessem verificar claramente. Um avião aliado não regressou á base.—(O. F. I.).

Porta-aviões japonês afundado?

MELBOURNE, 2. — Nos «raids» nocturnos de sabado e de domingo, efectuados pelas «fortalezas voadoras» norte-americanas nas areas de Buin e Faisi, foram afundados ou sériamente avariados 1 couraçado e 1 porta-aviões japoneses

A tripulação de uma das «fortalezas voadoras» afirma que o porta-aviões, depois de ter sido directamente atingido por três potentes bombas explosivas, se incendiou e começou a afundar-se lentamente.—(United Press).

A retirada da esquadra niponica

LONDRES, 2.—(Reuter)—A poderosa armada japonesa afastou-se combalida das ilhas de Salomão, onde nos ultimos dois dias sofreu rudes golpes vibrados pela esquadra americana do Pacifico. O correspondente da «Associated Press» nessa zona de guerra diz que, além de um grande porta-aviões japonês, do tipo mais moderno, foi gravemente danificado um transporte de tropas e um cruzador pesado. Bombardeiros de vôo a pique americanos e aviões torpedeiros bombardearam e metralharam navios japoneses e calcula-se que 40 a 50 deles, que tinham sido enviados de duas direcções por tentarem vibrar um golpe tremendo contra os fuzileiros de marinha e unidades do exercito americanas na base de Guadalcanar, tiveram de abandonar a empresa.

A batalha custou aos americanos a perda de um porta-aviões e do contra-torpedeiro «Porter», não tendo os outros navios de guerra sofrido senão ligeiros danos.

Bombardeiros de vôo a pique japoneses atacaram Guadalcanar, mas foram repelidos. Todos os ataques das forças de terra japonesas foram igualmente repelidos por forças do exercito americano.

Os fuzileiros de marinha dizem que era um problema dificil de resolver o destino a dar a 2.000 cadaveres japoneses. Aviões de bombardeamento a pique americanos descobriram o resto da esquadra japonesa muito ao norte das ilhas de Salomão. Afastavem-se esses navios das zonas da batalha.—(Exchange Telegraph).